

## **MATERIAIS AUDIOVISUAIS COMO ESTRATÉGIA PARA AMPLIAÇÃO DE REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL: um relato de experiência no PIBID – Língua Portuguesa**

Lorena dos Santos Araujo <sup>1</sup>  
Maria de Lourdes Rossi Remenche <sup>2</sup>

De acordo com Cope, Kalantz e Pinheiro (2020), a educação pode ser entendida como um elemento-chave de oportunidade social e se os aprendizes forem capazes de navegar por diferentes contextos de uso da língua, também serão capazes de atuar em um mundo multicultural altamente interconectado e globalizado. Nessa perspectiva, os letramentos ampliam não só as possibilidades de inserção social dos sujeitos por meio do conhecimento, como também contribuem para a formação de adultos com reflexão crítica, capacidade de resolução de problemas, que trabalham colaborativamente e influenciam colegas. Isso ocorre porque o trabalho com letramentos leva em consideração a nova ecologia de mídia, ou seja, novas ferramentas de comunicação que exigem novos letramentos de mídia para além do texto escrito, com foco no futuro ambiente de trabalho que será ocupado pelo aluno, partindo do pressuposto que a educação funciona como um meio de oportunidade social e econômica.

Tal abordagem procura formar comunicadores participantes que são aqueles capazes de produzir significado, ouvir ativamente, solucionar problemas e construir conhecimento, além de comunicadores reflexivos, que são aqueles capazes de elaborar seu próprio pensamento, comunicá-lo e refletir sobre o próprio ato de comunicação, considerando o mundo por meio dos modos oral, escrito, visual, gestual, tátil e espacial.

O ensino médio, como etapa final da educação básica, constitui-se em um período de muitos desafios que envolvem a organização curricular, qualidade do ensino, evasão, dentre outras questões. Há também uma grande discussão quanto à função de preparar para o trabalho e/ou para a continuidade dos estudos em uma contemporaneidade marcada pela cultura digital. Nesse cenário, o presente relato discorre sobre o processo de produção de uma sequência didática de Língua Portuguesa, considerando o desenvolvimento em sala de aula para estudantes do Ensino Médio e resultados materializados em produções escritas. A sequência didática foi desenvolvida como uma das atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras Português da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR [lorenaaraujo@alunos.utfpr.edu.br](mailto:lorenaaraujo@alunos.utfpr.edu.br);

<sup>2</sup> Professor orientador: Doutora em Linguística, Universidade de São Paulo - USP, [mremenche@utfpr.edu.br](mailto:mremenche@utfpr.edu.br).  
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID – Edital CAPES 23/2022  
Receptora: Maria de Lourdes Rossi Remenche

de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O trabalho pedagógico tinha como foco explorar a Competência 2 da Redação do ENEM que visa desenvolver o repertório sociocultural e, no caso desse trabalho, buscou-se o acionamento de diferentes mídias e linguagens.

A Prova de Redação, o ENEM vem, de forma recorrente, com uma abordagem de questões relacionadas a aspectos sociais diversos que permeiam a vida desses jovens. Buscando dialogar com tal demanda selecionou-se um estilo musical e um artista que dialogasse não só com a faixa etária, mas também que explorasse temas ligados ao racismo, violência, pobreza e desigualdade. Assim, a produção da sequência didática objetivou: a) apresentar aos alunos o esquema da redação do ENEM; b) explorar diversas possibilidades de ampliação de repertório sociocultural por meio de conteúdos audiovisuais; c) apresentar o rapper Emicida, bem como sua produção artística, como articulador de ideias relacionadas à raça e classe e, nesse sentido, como possibilidade de uso na redação do ENEM; d) instigar a compreensão dos conteúdos relevantes apresentados pelo cantor, por meio da música e de seus demais trabalhos, além de propiciar experiências subjetivas por parte dos alunos em relação ao conteúdo apresentado, levando em consideração o conhecimento prévio de cada um, a análise da música, bem como a intertextualidade apresentada e os termos presentes que são advindos de outras culturas, discussão sobre as diferentes possibilidades de diálogo da música com diferentes temas de redação.

Para o desenvolvimento do trabalho, assumiu-se a concepção de sequência didática (SD) como uma estratégia para ajudar os estudantes a desenvolverem a escrita e a fala considerando a situação de comunicação, ou seja, como um instrumento didático para facilitar práticas de linguagem. Nesse sentido, podemos definir SD como "um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito" (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004, p. 97).

Na elaboração da SD, inicialmente, acionamos habilidades propostas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) direcionada ao Ensino Médio, pois o documento aponta a importância para a formação de alunos críticos em relação ao mundo que vivem e as situações sociais que se encontram, além do uso de diferentes tecnologias, com foco em “viabilizar o acesso dos estudantes às bases científicas e tecnológicas dos processos de produção do mundo contemporâneo, relacionando teoria e prática – ou o conhecimento teórico à resolução de problemas da realidade social, cultural ou natural” (BNCC, 2019, p. 466 ) propiciando a apropriação das linguagens das tecnologias digitais e a fluência em sua utilização. De acordo

com a BNCC “no Ensino Médio, o foco da área de Linguagens e suas Tecnologias está na ampliação da autonomia, do protagonismo e da autoria nas práticas de diferentes linguagens; na identificação e na crítica aos diferentes usos das linguagens, explicitando seu poder no estabelecimento de relações; na apreciação e na participação em diversas manifestações artísticas e culturais; e no uso criativo das diversas mídias.” (BNCC, 2019, 471.). O documento orienta ainda sobre a importância de os alunos compreenderem “o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.” (BNCC, 2019, p. 490.).

Nesse sentido, a SD foi desenvolvida com foco na competência 2 da redação do ENEM, que tem como intuito avaliar se o aluno conseguiu compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das áreas de conhecimento, dentro dos limites do texto dissertativo-argumentativo em prosa. Essa competência mobiliza diretamente o repertório sociocultural que os alunos apresentam na hora de elaborarem suas redações.

Partindo do pressuposto de que esses alunos consomem diferentes gêneros digitais como memes, filmes, séries e músicas, organizou-se um conjunto de aulas, de forma sequenciada, com foco na apreciação e análise da música e do clipe denominado AmarElo do rapper Emicida, de modo a instigar nos alunos sobre diferentes relações intertextuais e possibilidades de utilização do conteúdo trazido pelo cantor na música que poderiam sustentar a argumentação em uma proposta de redação do Enem. Dessa forma, buscamos explicitar que os diferentes textos verbo-viso-sonoros que circulam na rede de computadores podem se constituir em repertório sociocultural, desde que articulados, que produzem efeitos de sentido em relação a temas sociais relevantes e não apenas citações de autores considerados renomados ou canônicos.

A organização das aulas contaram com a apresentação e detalhamento do modelo de Redação do ENEM, pois os alunos ainda não conheciam; a explicação de cada competência avaliada na Redação do ENEM; a discussão aprofundada da Competência 2 no que diz respeito ao repertório sociocultural, com exemplos contextualizados; a apresentação do Emicida e do projeto AmarElo com análise e articulação com outros textos; apresentação do Trailer do documentário AmarElo para os alunos; apresentação do Clipe e da Música

AmarElo; discussão com a turma e atividades escritas sobre as percepções e de análise linguística; as possibilidades de aplicação da música, como repertório sociocultural em diferentes contextos e temas de redação e, por fim, uma atividade para a casa: a produção de uma redação no modelo ENEM com a seguinte temática “A arte na promoção dos direitos humanos”. Para o desenvolvimento da redação, foram propostos três textos motivadores como base e os estudantes foram orientados a utilizar alguma produção midiática (música, clipe, vídeo, novela, série etc.) para articular a argumentação.

A sequência didática foi aplicada duas vezes, em turmas diferentes da 3 série do Ensino Médio no período da manhã que veem na prova de Redação do ENEM um grande desafio. Eu estava insegura, mas a interação foi surpreendente, os alunos foram participativos e realizaram as atividades propostas.

A experiência revelou-se gratificante e pude verificar, na prática docente, que os estudantes se interessam e participam quando estão em contato com materiais audiovisuais atuais que falam de questões reais para eles. Percebi que eles possuem uma vasta bagagem acerca de conteúdos midiáticos devido a uma atividade preliminar que eles me entregaram, na qual escreveram sobre aquilo que gostam e consomem. Pude notar que existe um abismo entre o que eles sabem, por meio daquilo que consomem, e a maneira como passam isso para o papel, ou como relacionam isso com outras áreas do conhecimento. Tal constatação evidencia a necessidade de se investigar em práticas de linguagem que mobilizem as linguagens da arte e diferentes modos de produzir sentido para que todos possam exercer nosso direito de nos expressar, participar e conviver em diálogo com o outro, com nós mesmos e com o mundo que nos cerca.

**Palavras-chave:** Língua Portuguesa, Ensino Médio, Redação, Linguagens, Repertório sociocultural.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular – Educação é a base.** Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio/lingua-portuguesa-no-ensino-medio-campos-de-atuacao-social-competencias-especificas-e-habilidades> Acesso em 09 de agosto de 2022.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. et al. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. e org. Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 95-128.

INEP. **Enem redações 2019: Competência 2**. 2019. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/enem/downloads/2020/Competencia\\_2.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2020/Competencia_2.pdf). Acesso em: 17 agosto de 2023.

KALANTZIS, M.; COPE, B; PINHEIRO P. **LETRAMENTOS**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2020.

MATOS, Talliandre. **Competência 2 da redação do Enem**. Disponível em: <https://www.preparaenem.com/enem/competencia-2-da-redacao-do-enem.htm#:~:text=O%20segundo%20aspecto%20avaliado%20na,repert%C3%B3rio%20%C3%A9%20pertinente%20e%20produtivo>. Acesso em: 17 agosto de 2023.